

# Cartilha de orientações para pessoas com estomias de eliminação intestinal



Serviço Ambulatorial de  
Enfermagem em  
Estomaterapia - SAAE



UnB | HUB

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem

# Cartilha de orientações para pessoas com estomias de eliminação intestinal

Andréa Mathes Faustino  
Ana Lúcia da Silva  
Maria Clara Perez Saboia  
Organizadoras

Brasília - DF  
Universidade de Brasília  
2025



Cartilha de orientações para pessoas com estomias de eliminação intestinal ©2025 by Andrea Mathes Faustino is licensed under CC BY-NC-ND 4.0

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é do Departamento de Enfermagem,  
Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília.

[1ª edição]

Elaboração e informações  
Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem  
Campus Universitário Darcy Ribeiro, FS Sala AT 05  
CEP: 70910-900, Brasília - DF, Brasil  
Site: <https://enfermagem.unb.br/> E-mail: [enf@unb.br](mailto:enf@unb.br)

#### Referência

FAUSTINO, Andréa Mathes; SILVA, Ana Lúcia da; SABOIA, Maria Clara Perez.(or/.). Cartilha de orientações para pessoas com estomias de eliminação intestinal, 2025. v. 1. DOI: <https://doi.org/10.26512/54049>. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/54049>. Acesso em: 29 jun. 2026.

#### Equipe técnica

Organizadoras  
Andréa Mathes Faustino  
Ana Lúcia da Silva  
Maria Clara Perez Saboia

Autoras  
Andréa Mathes Faustino  
Ana Lúcia da Silva  
Maria Clara Perez Saboia

Edição e Revisão  
Andréa Mathes Faustino  
Ana Lúcia da Silva  
Maria Clara Perez Saboia

# Cartilha de orientações para pessoas com estomias de eliminação intestinal



Essa cartilha foi elaborada pelos membros do Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia do Hospital Universitário de Brasília para ajudá-lo na adaptação de sua estomia intestinal

Revisão e edição:

Acadêmica de Enfermagem Maria Clara Perez Saboia  
Profa. Dra. Ana Lúcia da Silva  
Profa. Dra. Andréa Mathes Faustino



UnB | HUB

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

# O que é uma estomia?

Estomia é um procedimento cirúrgico que consiste na abertura e exteriorização de parte de um órgão do sistema respiratório, digestório e/ou urinário, podendo ser permanente ou temporário.

## Quais os tipos de estomias?

- A estomia recebe o nome conforme sua localização anatômica:

### Estomias de respiração:

**Traqueostomia**

### Estomias de alimentação:

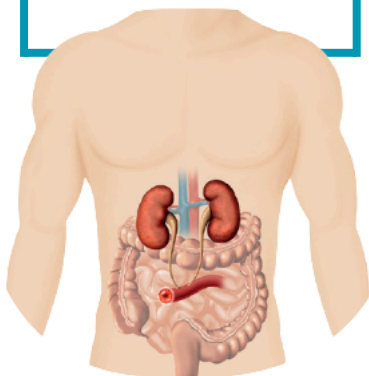
**Gastrostomia**

**Jejunostomia**

### Estomias de eliminação:

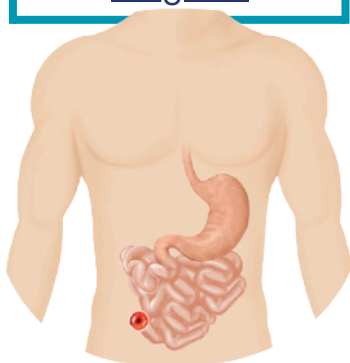
**Urostomias**

Abertura realizada para saída do xixi da bexiga.



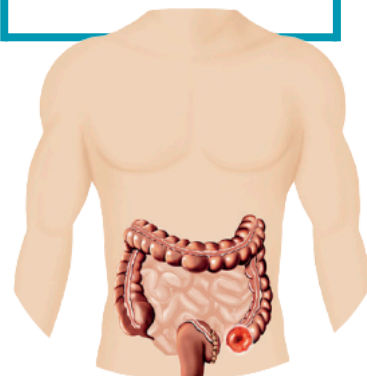
**Ileostomias**

Abertura realizada na parede abdominal para ter acesso a parte final do intestino delgado

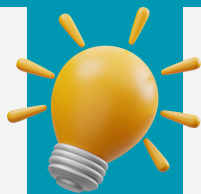


**Colostomias**

Abertura realizada na parede abdominal para ter acesso ao intestino grosso



Estomia intestinal do lado direito apresenta fezes amolecidas



Estomia intestinal do lado esquerdo apresenta fezes mais consistentes

# Características das estomias



- ✓ Não é doloroso
- ✓ Formato pode variar
- ✓ Vermelho vivo brilhante

A pele em volta do estoma é chamada de periestoma e deverá estar sempre lisa, sem vermelhidão e sem coceiras.

A pessoa com estomia intestinal, não possui suas fezes eliminadas pelo ânus. Portanto, a pessoa passa a não ter controle voluntário da evacuação, sendo necessário o uso de um equipamento coletor.

# Características das estomias

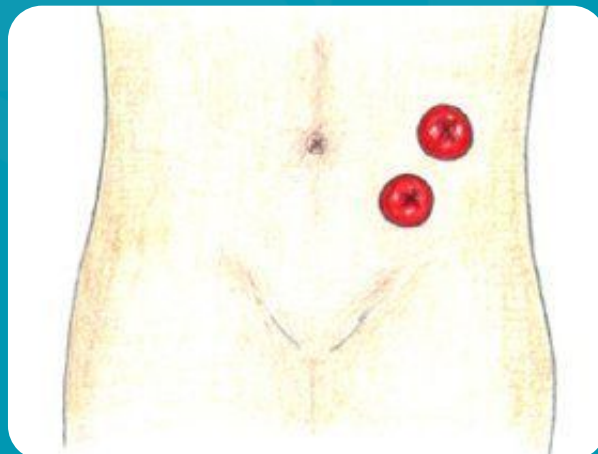
## Tipos de formatos



**Figura 1. Estomias terminais**



**Figura 2. Estomias em alça**



**Figura 3. Estomias em bocas separadas**

# Conhecendo os equipamentos/adjuvantes



**Sistema coletor de 1 peça**



**Sistema coletor de 2 peças**



## **Placa/Base adesiva**

- Protege a pele das fezes e urina e mantém o equipamento coletor fixado.

# Conhecendo os equipamentos/adjuvantes



## Pasta protetora

- Para preencher dobras cutâneas e cavidades.



## Clamp

- Fecha a parte inferior do equipamento coletor (alguns já vêm com o clamp acoplado).



## Cinto Elástico

- Utilizado na região abdominal, afivelado ao equipamento coletor para proporcionar maior segurança e conforto ao paciente.



## Fita adesiva elástica

- Reforça a fixação e aderência do adesivo do equipamento coletor.

# Conhecendo os equipamentos/adjuvantes



## Placa protetora

- Prevenção e tratamento de dermatites irritativas.



## Lenço barreira

- Aplicado sobre a pele, protege ao redor do estoma e forma barreira contra efluentes.



## Lenço removedor

- Ideal para a remoção fácil e rápida dos resíduos adesivos, sem causar ardor ou traumas.



## Spray protetor

- Protege a pele ao redor do estoma e forma barreira contra efluentes.

# Conhecendo os equipamentos/adjuvantes



## Anel moldável

- Utilizado para nivelar irregularidades cutâneas e vedação entre o estoma e a base.



## Pasta em tiras

- Vedação e preenchimento de cavidades e dobras cutâneas.



## Creme barreira

- Trata e protege a pele formando barreira contra vazamentos de efluentes.



## Desodorante

- Neutraliza o odor e lubrifica a parte interna do equipamento coletor (assegura que o conteúdo fecal esteja sempre na parte inferior do equipamento). Também facilita o esvaziamento do equipamento coletor.

# Conhecendo os equipamentos/adjuvantes



## Pó Hidrocoloide

- Utilizado para o tratamento da dermatite (irritação na pele), com excesso de umidade.

## Como trocar seu equipamento coletor?



### 1º passo

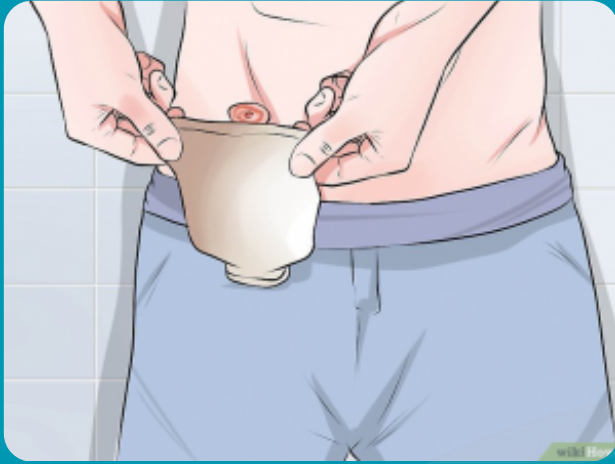
Organizar o material a ser utilizado, próximo a você, antes de remover o equipamento coletor em uso.



### 2º passo

Higienizar as mãos antes e depois de manusear o equipamento coletor.

### 3º passo



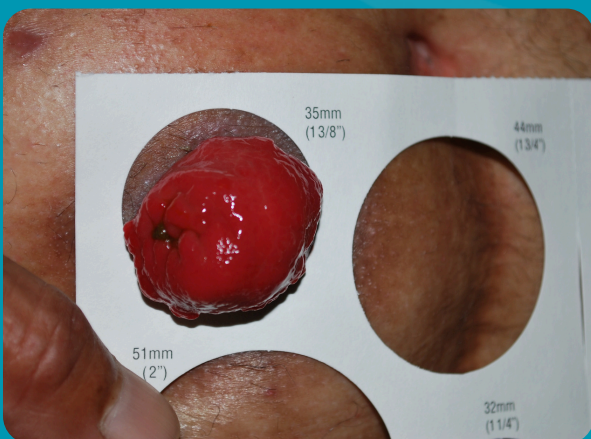
Retire o equipamento coletor suavemente para não lesionar a pele, utilizando a mão não dominante para apoiar a pele ao redor da estomia, enquanto a mão dominante descola cuidadosamente a base adesiva, tracionando-a para baixo (faça isso durante o banho).

### 4º passo



Seque bem ao redor do estoma com uma toalha macia.

### 5º passo



Meça seu estoma com o auxílio de uma régua medidora.



## 6º passo

Recorte a base do equipamento coletor no tamanho e na forma do estoma



## 7º passo

Coloque o equipamento coletor de baixo para cima, depois as laterais e por fim a parte de cima.

Certifique-se de que o equipamento esteja bem adaptado à pele e pressione suavemente a base adesiva ao redor do estoma.

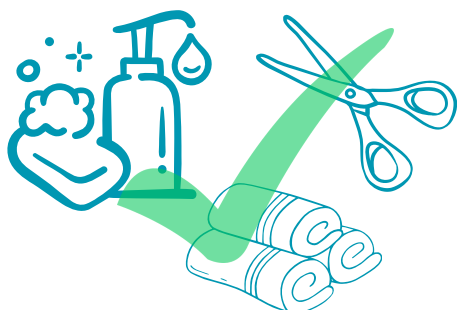


## 8º passo

Retire o ar de dentro. Feche com o clamp ou conforme o modelo que utiliza (velcro).

# Cuidados gerais

- Limpar a pele periestomia com água e sabonete, dando preferência para sabonetes com pH ligeiramente ácido ou neutro.
- Secar a pele periestomia com material absorvente, macio e que não deixe resíduos.
- Evitar produtos que possam deixar resíduo alcóolico na pele periestomia como os lenços umedecidos.
- Não utilizar substâncias como álcool, pomadas, óleos, cremes hidratantes e talco sobre a pele periestomia.
- O equipamento coletor deverá ser trocado quando a resina descolar ou houver necessidade.
- Certifique-se de que o tamanho do seu estoma está correto. O orifício de abertura do seu equipamento coletor deve ser igual ou no máximo 3 milímetros maior que o seu estoma.
- Esvaziar o equipamento coletor quando estiver com 1/3 da sua capacidade ocupada. Poderá enxaguá-la com água fria. Nos casos de equipamento coletor de duas peças, pode desencaixar da base adesiva e lavar com água fria.
- Os pelos ao redor do estoma devem ser aparados bem curtos, com tesoura. Evite gilete, barbeadores e cremes depilatórios.



# Cuidados:

## Estomias de eliminação em bebês (até os 12 meses)

- Os bebês devem ser estimulados o contato com a pele dos pais (abraçados). Cabe lembrar que, em casos de estomia de eliminação, é necessário esvaziar o equipamento coletor para colocar o bebê sobre o abdome dos pais.
- É recomendado que os bebês durmam de barriga para cima.
- O aleitamento materno deve ser incentivado.
- Quanto ao banho, não é indicado o uso de sabão.

Em bebês após os 6 meses, já pode ser utilizada uma esponja macia (desde que retirados os pontos) para auxílio da remoção de sujidades e sempre deve-se retirar todo o resíduo de sabão e secar muito bem para não ter interferência na adesividade do equipamento coletor para as estomias intestinais ou urinárias.



# Cuidados:

## Estomias de eliminação em crianças (12 meses aos 5 anos)

- Pode-se programar o banho para o momento de realizar a troca do equipamento coletor.
- Não há problemas quanto ao “entrar água” no orifício da estomia, e não são indicados os banhos de espuma.
- As roupas, nesta fase, devem garantir segurança, confiança e proteção para a criança de maneira a não expor sua condição de saúde.



# Cuidados:

## Estomias de eliminação em crianças (6-12 anos)

- As crianças mais novas podem precisar de auxílio em suas atividades, enquanto as crianças mais velhas conseguem realizar o autocuidado quase que independente.
- Os banhos podem ser com ou sem o equipamento coletor e a retirada do dispositivo pode ser feita no banho.

## Estomias de eliminação em adolescentes (13-18 anos)

- Sensibilidade e compreensão são necessárias para lidar principalmente com as questões emocionais relacionadas à adolescência que podem impactar a saúde e o autocuidado.
- Adolescentes precisam de atenção para discutir o impacto da estomia em todas as suas atividades diárias: higiene, dieta, esportes e recreação, vida social e sexualidade.



# Cuidados:

## Estomias de eliminação em pessoas idosas (60+)

- O uso do equipamento coletor pode assustar inicialmente, afetando a autoestima e a qualidade de vida de pessoas idosas.
- Com orientação e apoio familiar, a pessoa idosa passa a encarar o uso do equipamento como parte da rotina, desenvolvendo autonomia e segurança nos cuidados.
- As orientações devem começar antes da cirurgia para facilitar a adaptação e estimular a independência no autocuidado.
- A prática contínua melhora a destreza, o senso crítico e a confiança de pessoas idosas nos cuidados com o corpo e com o equipamento coletor.
- Rede de apoio e suporte emocional são essenciais para a adaptação e enfrentamento das novas rotinas.
- Participar de grupos de apoio com outros estomizados fortalece a aceitação, proporciona troca de experiências e oferece dicas úteis.
- O convívio com pessoas que já superaram as dificuldades ajuda no enfrentamento da nova condição.



# Alimentação

## **Alimentos que produzem gases:**



Exemplo: feijão, ovo

## **Alimentos que produzem odor:**



Exemplo: cebola, alho e repolho

## **Alimentos que reduzem o odor:**



Exemplo: cenoura, maçã, chuchu...

## **Alimentos que amolecem as fezes:**



Exemplo: alimentos integrais...

## **Alimentos que endurecem as fezes:**



Exemplo: banana, arroz e batata.

# Dúvidas frequentes

## Qual roupa utilizar?

Você poderá utilizar as mesmas roupas que usava antes, desde que se sinta confortável. Pode utilizar uma variedade de roupas diferentes, confortáveis e elegantes.

A regra é, certificar-se de que os cintos ou faixas da cintura não sejam usados sobre o estoma ou restrinjam muito o equipamento coletor.

## Posso praticar atividade física?

- Sim, com toda certeza.
- Sinta-se mais seguro, use o cinto especial para seu conforto.
- **OBS:** evite esportes de contato. Ex. Futebol, lutas, tênis e outros.

## Posso engravidar?

A estomia não impede você de ter um filho, porém consulte seu médico para que possa orientá-la.



## Importante

Para seu conforto e segurança, sempre que sair de casa leve um kit contendo: equipamento coletor de reserva, toalha de mão, sabonete neutro, um recipiente contendo água limpa e um saco plástico.

# Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Orientações sobre ostomias, 2003.

CARVALHO DS. Tecnologia educacional para estomizados: construção de um guia de orientação para cuidados com a pele periestoma. Belém. Dissertação - Universidade do Estado do Pará, 2014.

COSTA E SILVA, I.T. Módulo X - Estomas intestinais: estomas em bocas separadas. Módulos de Coloproctologia. Disciplina de Clínica Cirúrgica I. Universidade Federal do Amazonas. Disponível em: <[http://home.ufam.edu.br/dcc1/modulos/X/estoma\\_bocas\\_separadas.htm](http://home.ufam.edu.br/dcc1/modulos/X/estoma_bocas_separadas.htm)>. Acesso em: 10/12/2025.

GAMA AH, ARAÚJO SEA. Estomas intestinais: aspectos conceituais e técnicos. In: Santos VLCG, Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado. São Paulo: Atheneu; 2000. p. 39-40.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. 1. ed. Brasília, 2021. 64p. Disponível em:<https://sobest.com.br/guia-de-atencao-a-pessoa-com-estomia/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

ROCHA JJR. Estomas intestinais (ileostomias e olostomias) e anastomoses intestinais. Medicina (Ribeirão Preto Online) 2011; 44 (1): 51-6.

SILVA AL, SHIMIZU HE. Estomas intestinais: da origem à readaptação. São Paulo, Rio de Janeiro: Difusão Editora, Editora Senac Rio: 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA. Consenso brasileiro de cuidados às pessoas adultas com estomias de eliminação. São Paulo, 2020. 54p. Disponível em:[https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2021/11/CONSENSO\\_BRASILEIRO.pdf](https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2021/11/CONSENSO_BRASILEIRO.pdf) .Acesso em 08. ago. 2025



Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia - SAE



UnB | HUB

